

edição



2021 - 2022

Escola de Linguística de Outono

prova

GABARITO

Do Ngôságá ao Rikô

Existem três morfemas que modificam o número no kîsêdjê, que sempre aparecem após o substantivo:

- **-ye**, que indica o plural (2 pt).
- **tõ**, que indica o particularizante, aqui traduzido como *aquele* (1,5 pt).
- **hwa**, que indica o completivo, aqui traduzido como *todos* (1,5 pt).

Na verdade, no kîsêdjê, o plural *-ye* só pode ser usado para coisas *humanas* (pessoas, partes do corpo humano e coisas feitas por humanos), que vêm, naturalmente, no singular. Já coisas *não-humanas* vêm em uma forma indefinida, que pode ser usada tanto no plural quanto no singular, e podem ser singularizados através do particularizante *tõ* e pluralizados através do completivo *hwa*. Essa informação não era necessária para a solução do problema.

Os substantivos são distribuídos em dois grandes grupos: **não-possuíveis** (pessoas, animais vivos, fenômenos naturais) e **possuíveis**. Essa divisão não é cobrada. Os possuíveis são, posteriormente, separados em outros dois grupos: **inalienáveis**, que não podem ser transferíveis (partes do corpo, parentes) e **alienáveis**. (2,4 pt; 1,2 pt caso a divisão esteja coerente mas incorreta) Os inalienáveis não podem aparecer sem um possuidor.

A ordem da frase de posse no kîsêdjê é **(POSSUIDOR) POS POSSE** (1pt, POSSUIDOR-POSSE também é aceito.), onde POS é uma partícula, e o POSSUIDOR só é explicitado se ele não for um pronome (chamaremos de N). POS é definido por: (3,6 pt total; 0,3 pt cada)

	Inalienável	Alienável
1S	i y-	ijnõ
2S	ŋ-	ŋõ
3S	s-	sõ
1P	adji y-	adjijnõ
2P	ay ŋ-	ayŋõ
N	y-	jnõ-

Tarefas: (18 pt total)

Tarefa A (6 pt total)

1P	2Y	3O	4K	5B	6A	7Q	8C	9J	10T
11U	12L	13N	14M	15V	16E	17F	18X	19W	20AA
21G	22Z	23BB	24H	25CC	26D	27S	28I	29R	

A pontuação varia de acordo com a quantidade de correspondências corretas:

0 a 4 = 0 pt	5 a 8 = 1 pt	9 a 12 = 2 pt	13 a 16 = 3 pt
	17 a 22 = 4 pt	23 a 28 = 5 pt	29 = 6pt

Tarefa B (4 pt total, 0,8 pt cada: 0,3 pt posse, 0,3 pt raiz, 0,2 pt número)

[30] tɛpnti ɲɔhwĩso hwa	<i>todas as folhas do Tempty</i>
[31] sɔ kwẽreteye	<i>as redes de descanso dele</i>
[32] ɲkambi	<i>teu irmão</i>
[33] adjɲɔ si	<i>nossa semente</i>
[34] ay ɲkĩye	<i>as aldeias de vocês</i>

Tarefa C (5 pt total, 1 pt cada: 0,4 pt posse, 0,3 pt raiz, 0,3 pt número)

[DD] <i>a cabeça do beija-flor (que vive na natureza)</i>	<i>ɲjuni ykrẽ</i>
[EE] <i>todos os cigarros de vocês</i>	<i>ayɲɔ karenɪ hwa</i>
[FF] <i>as pernas dele</i>	<i>stheyɛ</i>
[GG] <i>aquela madeira dele</i>	<i>sɔ hwĩ tɔ</i>
[HH] <i>minhas folhas de papel sulfite</i>	<i>ɲɔ hwĩsosogoyɛ</i>

Tarefa D (3 pt total, 1,5 pt cada; 0 pt se apresentar somente a tradução)

[i] ãmkre; pãm	<i>substantivos inalienáveis (orelha, pai) precisam ser possuídos.</i>
[ii] adjɪ yhokeyara hwa; sɔ ɲgo	<i>substantivos não-possuíveis (feiticeiro, rio) não podem estar possuídos</i>

A Grande Família (de Muma)

A frase de parentesco no arara é da forma “**RELAÇÃO-(PL) PESSOA.1 (PESSOA.2)...**” (0,5 pt), onde PL indica o marcador de plural **-(n)engam** (0,5 pt), usado para caso mais de uma pessoa esteja referida. A exceção a esse marcador está em jenuarum, cuja forma singular é jenuarut, mas isso não é obtível através dos dados do problema. Existe um prefixo possessivo à relação, representado por I-, que toma forma de i- antes de consoantes e j- antes de vogais, e esse prefixo não age sobre os termos papa e je. Isso também não será cobrado.

O sistema do arara é dual, ou seja, tem dois sistemas funcionando concomitantemente. Em um mesmo ambiente (*mesma casa* ou *outras casas*), todas as pessoas de uma mesma geração e de um mesmo gênero recebem o mesmo parentesco, esse é o *sistema havaiano*, ou *sistema horizontal* (2 pt). Entre ambientes diferentes, existe uma diferença geracional: termos de uma geração na mesma casa são abaixadas em uma geração em outras casas. Esse é o *sistema crow-omaha*, ou *sistema oblíquo*. (3 pt). Existem duas degenerações desse sistema, já que *pai* e tem um nome específico (papa), e crianças recebem o mesmo nome independente de gênero (imren). Sendo G[n] a geração n em relação ao falante, abaixo estão as relações de parentesco: (8pt total, 0,5 pt cada).

Geração		Gênero	
Mesma casa	Outra casa	Masculino	Feminino
G[+2]	G[+1]	(i)tamko	(j)engpi
G[+1]	G[0]	(i)win papa	jeme
G[0]	G[-1]	(i)bin	(j)enuarut[†]
G[-1]	G[-2]	imren	

† Outras formas derivadas de ou iguais a (j)enuarum também serão aceitas.

Tarefas: (20 pt total)

Tarefa A (13 pt)

- | | | | | |
|-------------------|-------------------|---------------------|------------------|--------------------|
| 1. Arapuka | 2. Poti | 3. Iptximaum | 4. Tiapko | 5. Tema |
| 6. Mandau | 7. Iaut | 8. Tjeli | 9. Riten | 10. Tintim |
| 11. Karaja | 12. Kaiana | 13. Kubenete | 14. Kowik | 15. Tixibie |

A pontuação varia de acordo com a quantidade de correspondências corretas:

0 = 0 pt 1 a 5 = 3 pt 6 a 10 = 6 pt 11 a 14 = 10 pt 15 = 13 pt

Tarefa B (7 pt)

- | | |
|-----------------------------------|---|
| 1. que Txana chama a Kowik | imren (1 pt, imre também é aceito) |
| 2. que Kubenete chama a Iptximaum | itamko (3 pt) |
| 3. que Kaiana chama a Poti | jengpi (3 pt) |

Brincando com Fogo

A ortografia padrão do kawaiwete se difere do IPA nos seguintes fonemas: (1 pt, 0,5 pt se faltarem 2 ou mais grafemas; 0 pt se algum estiver errado ou vazio)

<'> = [ʔ] <f> = [ɸ] <ḡ> = [ŋ] <kw> = [kʷ] <r> = [r]
<y> = [i] <e> = [ɛ] <o> = [ɔ]

A divisão silábica da palavra acontece após a formação dela, e é de modo que todas as sílabas do meio da palavra começam em consoante e terminam em vogal. A primeira sílaba termina em vogal e a última começa em consoante (0,5 pt, descrições mais simples também são aceitas). A sílaba tônica recai sempre sobre a última sílaba (0,5 pt).

Os fenômenos fonológicos ocorrem no limite do morfema (3,5 pt, “limite da palavra” e “sílaba fechada átona”, ou similares, também são aceitos), e possuem uma hierarquia (0,5 pt se estiver correta), descrita abaixo:

- 1) Se o primeiro morfema termina em /...C/, onde C é uma consoante, e o segundo começa em /ʔ.../, a palavra resultante é da forma /...ʔC.../. Ou seja, a consoante e a pausa glotal trocam de posição. Esse processo é conhecido como *metátese*. Mais sucintamente: /...C/ # /ʔ.../ → /...ʔC.../. (2 pt; 1pt para explicação parcial)
- 2) Se o primeiro morfema termina em /...C¹/ e o segundo começa em /C².../, onde C¹ e C² são consoantes, e C² não é /ʔ/ (senão aconteceria a metátese), a palavra resultante é da forma /...C².../. Ou seja, some a primeira consoante. Esse processo é conhecido como *eliminação consonantal*. Mais sucintamente: /...C¹/ # /C².../ → /...C².../. (2 pt; 1 pt para explicação parcial)
- 3) Se uma consoante “sobra” no limite do morfema, ela passa por uma alteração. As consoantes se alteram dessa forma: /p/, /m/, /ɸ/ → /w/; e /t/, /n/, /s/ → /r/. Ou seja, consoantes bilabiais se tornam /w/ e consoantes alveolares se tornam /r/, se enfraquecendo. Esse processo é conhecido como *lenição*. Mais sucintamente: C[+bilabial] → /w/ _#_; C[+alveolar] → /r/ _#_. (4 pt; 2 pt para explicação incompleta; 1 pt para explicação parcial)

Tarefas: (16 pt total)

Modelo A: (-0,5 pt se 2 ou mais erros de ortografia ou sílabas, -0,5 pt se houver confusão na lenição (/r/ ↔ /w/); 0 pt se demais erros nos fenômenos)

tatamanyryk [tata manyryk]	[1] /ta.ta.wa.ni.'rik/ (1 pt)	arrastar fogo
sĩmuakup [sĩ mu akup]	[2] /sĩ.wua.'kup/ (1 pt)	esquentar ponta
kwatipe [kwat ipe]	[3] /kʷa.ri.'pe/ (1 pt)	estação de seca
yatpytet [yat pytet]	[4] /ia.wi.'tet/ (1,5 pt)	meio da canoa
ywaksiḡ [ywak siḡ]	[5] /i.wa.'riḡ/ (1 pt)	nuvem
pit'ok [pit 'ok]	[6] /pi.'ʔrək/ (1,5 pt)	tirar couro/pele

Modelo B: (-1 pt se um dos morfemas não foi transcrito corretamente, ex.: yatĩ em vez de yatsĩ; 0 pt se ambos os morfemas foram transcritos incorretamente)

[7] **tata'yp** [tata'yp] (1 pt) /ta.ta.'ʔip/ fósforo
[8] **yatsĩ** [yat|sĩ] (1,5 pt) /ia.'rĩ/ ponta da canoa

Modelo C: (-0,5 pt se 2 ou mais erros de ortografia ou sílabas; -0,5 pt se exatamente um dos morfemas não foi transcrito corretamente; 0 pt se demais erros nos fenômenos.

A pontuação de [10] e [12] é avaliada sobre o uso correto dos fenômenos na transcrição de [9] e [11], respectivamente.

[9] **'u'yp|mu|siğ** ['u'yp|mu|siğ] (1,5 pt) [10] /ʔu.ʔi.wu.'riŋ/ (2,5 pt) esfarelar flecha
[11] **aman|ipe** [aman|ipe] (1 pt) [12] /a.ma.ri.'pɛ/ (1,5 pt) estação chuvosa

TY

Os sistemas de numeração do trumai e do yudjá são baseados nas partes do corpo, e, como tal, até números pequenos são expressos de forma longa: os numerais são a própria descrição da contagem (como ix-C pine pinekte len k'ad kel wakpejkun - 9, que significa, literalmente, *quatro adicionados aos dedos de uma mão*) a oposto de uma expressão abstrata como *nove*. A solução, portanto, não está preocupada com equações matemáticas que expliquem números, até porque línguas não são equações.

A partir disso, podemos descobrir que ambos são sistemas de “base 5” que começam a contar pelos dedos das mãos e passam para os pés (1pt, “base 20” também é aceito). Com isso, cada língua só tem números básicos para os valores de 1 a 4. No trumai, esses são, respectivamente: mihin, huʃ, huʃtahme, e pine pinekte len; no yudjá, são: memehinaku, jauda, tʃabiu, e duwadjuse. (2 pt total, 1 pt cada língua) Abaixo estão as traduções dos elementos importantes do trumai e do yudjá para a formação dos numerais: (3pt total, 1 pt cada, são aceitas traduções similares)

k'ad kel wanlekan	<i>os dedos de mãos completas</i>
k'ad apa wakpejkun	<i>e mais os dedos de uma mão</i>
sewa pauna be ... kara	<i>passam para a outra mão</i>

A lógica de formação de números de ambas as línguas não é de todo consistente – somente o suficiente para resolver o problema. Com isso, na resposta das tarefas, estão inclusas as traduções literais das frases, que exemplificam as lógicas de formação mais do que uma explicação conseguiria.

Tarefas: (24 pt total)

Tarefa A (4 pt total)

- [i] [F] 12 = “Os dedos de duas mãos completas e dois dedos adicionados”
- [ii] [E] 11 = “Os dedos de duas mãos completas, e um dedo adicionado”
- [iii] [A] 3 = “Três”
- [iv] [B] 8 = “Três adicionado aos dedos de uma mão”
- [v] [D] 10 = “As mãos completas”
- [vi] [H] 17 = “Um pé, e dois dedos do pé adicionados”
- [vii] [I] 19 = “Um pé, e quatro dedos do pé adicionados”
- [viii] [G] 16 = “Um pé, e [um] dedo do pé adicionado”
- [ix] [C] 9 = “Quatro adicionado aos dedos de uma mão”

A pontuação varia de acordo com a quantidade de correspondências corretas:

0 = 0 pt 1 a 3 = 1 pt 4 ou 5 = 2 pt 6 a 8 = 3 pt 9 = 4 pt

Tarefa B (4 pt total, 2 pt cada)

[x] pits' kel wanlekan	20 = "Os pés completos"
[xi] huf k'ad kel wanlekan, ine k'ad kelan apa wakpejkun	15 = "Os dedos de duas mãos completas, e cinco dedos adicionados"

Tarefa C (3 pt total, 1 pt cada; -0,5 pt se uma das palavras estiver errada ou faltando)

[J] 6	(mihin) k'ad kel wakpejkun = "[Um] adicionado aos dedos de uma mão"
[K] 17	huf k'ad kel wakpejkun = "Dois adicionado aos dedos de uma mão"
[L] 18	mihin pits', hufstahme pits' kel wakpejkun = "Um pé, três dedos do pé adicionados"

Tarefa D (6 pt total, 2 pt cada)

[xvi] sewa pauna be memehinaku kara	6 = "Um passa para a outra mão"
[xvii] sebidaha pauna be duwadjuse kara	19 = "Quatro passam para o outro pé"
[xviii] sewa pauna be tjabiu kara	8 = "Três passam para a outra mão"

Tarefa E (2 pt total, 1 pt cada; -0,5 pt se uma das palavras estiver errada ou faltando)

[M] 14	sebidaha be duwadjuse kara = "Quatro passam para o pé"
[N] 17	sebidaha pauna be jauda kara = "Dois passam para o outro pé"

Tarefa F (2 pt total)

O outro sistema de numeração do yudjá leva em conta que *mão* e *dedo da mão* são expressos com a mesma palavra. A contagem dos dedos na mão começa no polegar até o mindinho.

[xix] aa	6 = "Um passa para a outra mão" = "O dedo redondo (polegar) do outro lado"
[xx] cc	10 = "Mãos completas" = "O dedo pequeno (mindinho)"
[xxi] bb	7 = "Dois passam para a outra mão" = "Perto do dedo redondo (indicador)"
[xxii] dd	9 = "Quatro passam para a outra mão" = "Perto do dedo pequeno (anelar)"
[xxiii] ee	8 = "Três passam para a outra mão" = "O meio da mão (médio)"

A pontuação varia de acordo com a quantidade de correspondências corretas:

0 ou 1 = 0 pt

2 a 4 = 1 pt

5 = 2 pt

Tarefa G (3 pt total, 1 pt cada)

[O] mão	wa
[P] pequeno	ʃʃʃ
[Q] perto	detʃiã